

29/abril/2026

À: Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.  
À atenção dos Administradores e Acionistas

Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas nº 263PI-119-PB

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A., acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,

Rafael Castro Hansted  
Sócio

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263PI-119-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2024 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 30 de abril de 2025.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Castro Hansted  
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
em 31 dezembro de 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.305	16.243	27.202	28.786
Contas a receber	4	6.792	5.584	7.292	5.584
Estoques	-	-	-	1.904	2.534
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	882	-	882
Ativo da concessão	6	-	-	2.075	2.245
Impostos e contribuições a recuperar	-	977	950	1.766	1.561
Partes relacionadas	5	-	1.336	-	1.336
Outros ativos	-	229	231	691	634
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>19.303</b>	<b>25.226</b>	<b>40.930</b>	<b>43.562</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	-	1.059	-
Caixa e aplicações restritas	-	-	-	5.403	1.804
Impostos e contribuições diferidos	16	2.694	4.353	4.141	4.353
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	10.298	-	10.298
Outros ativos	-	1.364	1.537	4.298	4.767
Investimentos	7	6.740	7.076	-	-
Ativo da concessão	6	-	-	25.444	28.889
Imobilizado	8	361.127	283.412	361.155	283.440
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>371.925</b>	<b>306.676</b>	<b>401.500</b>	<b>333.551</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>391.228</b>	<b>331.902</b>	<b>442.430</b>	<b>377.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
em 31 dezembro de 2025

(Valores expressos em milhões de reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	9	18.388	10.890	18.715	11.545
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	-	115	93
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	19	-
Outros tributos a pagar	-	1.487	292	2.134	816
Adiantamento de clientes	-	3.300	653	3.300	653
Partes relacionadas	5	-	19.998	20.998	37.328
Empréstimos e financiamentos	10	14.754	48.469	17.205	50.322
Outros passivos	-	2.030	2.029	2.038	2.029
<b>Total do circulante</b>		<b>39.959</b>	<b>82.331</b>	<b>64.524</b>	<b>102.786</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	53.694	124.704	71.490	142.582
Adiantamento de clientes	-	15.564	8.028	15.564	8.028
Impostos e contribuições diferidos	16	-	-	4.334	2.146
Outros passivos	-	9.974	12.003	9.989	12.018
<b>Total do não circulante</b>		<b>79.232</b>	<b>144.735</b>	<b>101.377</b>	<b>164.774</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	11	281.604	120.149	281.604	120.149
Prejuízos acumulados	-	(9.567)	(15.313)	(9.567)	(15.313)
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>272.037</b>	<b>104.836</b>	<b>272.037</b>	<b>104.836</b>
<b>Total do patrimônio líquido atribuído a controladores</b>		<b>272.037</b>	<b>104.836</b>	<b>272.037</b>	<b>104.836</b>
Participação de não controladores	-	-	-	4.492	4.717
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>272.037</b>	<b>104.836</b>	<b>276.529</b>	<b>109.553</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>391.228</b>	<b>331.902</b>	<b>442.430</b>	<b>377.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

Demonstração dos resultados individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	12	61.231	40.326	68.909	54.951
Custos dos serviços prestados	13	(32.752)	(20.451)	(34.505)	(29.554)
<b>Resultado bruto</b>		<b>28.479</b>	<b>19.875</b>	<b>34.404</b>	<b>25.397</b>
Despesas administrativas, comerciais e gerais	14	(558)	(1.598)	(3.396)	(3.740)
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	1.326	-	1.326
Equivalência Patrimonial	-	(336)	164	-	-
Equivalência Patrimonial - JV	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial - Perfin	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	(336)	164	-	-
<b>Total das receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(894)</b>	<b>(108)</b>	<b>(3.396)</b>	<b>(2.414)</b>
Despesas financeiras	15	(29.830)	(36.249)	(35.912)	(42.515)
Receitas financeiras	15	11.072	17.097	13.791	19.137
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(18.758)</b>	<b>(19.152)</b>	<b>(22.121)</b>	<b>(23.378)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>8.827</b>	<b>615</b>	<b>8.887</b>	<b>(395)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(1.422)	-	(1.452)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(1.659)	(1.393)	(1.914)	(274)
<b>Lucro / (prejuízo) do exercício</b>		<b>5.746</b>	<b>(778)</b>	<b>5.521</b>	<b>(669)</b>
Participação atribuída aos controladores	-	5.746	(778)	5.746	(778)
Participação atribuída a não controladores	-	-	-	(225)	109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro / (prejuízo) do exercício</b>	<b>5.746</b>	<b>(778)</b>	<b>5.521</b>	<b>(669)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>5.746</b>	<b>(778)</b>	<b>5.521</b>	<b>(669)</b>
Participação atribuída aos controladores	-	-	5.746	(778)
Participação atribuída a não controladores	-	-	(225)	109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital social	A integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 - não auditado</b>	<b>120.149</b>	<b>(52.672)</b>	<b>(14.535)</b>	<b>52.942</b>	<b>4.608</b>	<b>57.550</b>
Integralização de capital social	-	52.672	-	52.672	-	52.672
Subscrição de capital social	105.000	(105.000)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(778)	(778)	109	(669)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>225.149</b>	<b>(105.000)</b>	<b>(15.313)</b>	<b>104.836</b>	<b>4.717</b>	<b>109.553</b>
Integralização de capital social	-	161.455	-	161.455	-	161.455
Subscrição de capital social	221.455	(221.455)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	5.746	5.746	(225)	5.521
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>446.604</b>	<b>(165.000)</b>	<b>(9.567)</b>	<b>272.037</b>	<b>4.492</b>	<b>276.529</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro / (prejuízo) do exercício</b>	<b>5.746</b>	<b>(778)</b>	<b>5.521</b>	<b>(669)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	35.436	21.572	35.442	21.578
Juros sobre empréstimos	10.790	10.784	13.143	11.118
Resultado de equivalência patrimonial	336	(164)	-	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	1.309	1.846	4.977	7.658
Varição cambial - dívida	(10.020)	-	(10.020)	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	15.788	6.048	15.788	6.048
PIS e Cofins diferidos	-	-	486	(589)
Tributos diferidos	1.659	1.393	1.914	274
Perdas esperadas das contas a receber	81	20	81	20
Atualização do ativo financeiro	-	-	(3.007)	(2.353)
Baixa de ativo imobilizado, direito de uso e intangível para resultado	(3)	919	(3)	919
<b>Decréscimo/(acrécimo) em ativos</b>				
Contas a receber	(1.289)	(869)	(1.789)	(537)
Impostos e contribuições a recuperar	43	3.640	(1.194)	2.339
Ativo financeiro da concessão	-	-	6.622	11.159
Estoques	-	-	630	4.345
Outros ativos	175	(274)	412	14
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(8.147)	7.909	(8.475)	7.549
Adiantamentos de clientes	10.183	(3.923)	10.183	(3.923)
Obrigações sociais e tributárias	3.240	(225)	3.404	231
Outros passivos	(2.028)	14.032	(2.020)	14.033
Juros pagos do Swap	(4.608)	(9.197)	(4.608)	(9.197)
Juros pagos de empréstimos	(10.624)	(8.075)	(12.531)	(8.347)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.045)	-	(2.045)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente/(aplicados nas) das atividades operacionais</b>				
	<b>46.022</b>	<b>44.658</b>	<b>52.911</b>	<b>61.670</b>
<b>Das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(97.503)	(130.003)	(97.509)	(130.008)
Aplicação em caixa restrito	-	-	(5.618)	(1.804)
Resgate em caixa restrito	-	-	2.019	-
Mútuos recebidos	1.413	-	1.413	1.936
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento</b>	<b>(96.090)</b>	<b>(130.003)</b>	<b>(99.695)</b>	<b>(129.876)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>				
Integralização de capital social	140.001	52.672	140.001	52.672
Pagamento de mútuo	-	(24)	-	(24.993)
Ingresso de empréstimos	4.486	41.923	6.575	62.094
Pagamento de empréstimos (principal)	(99.357)	(30.705)	(101.376)	(30.979)
Pagamento de custos de empréstimos (custos de transação)	-	(1.755)	-	(1.983)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>45.130</b>	<b>62.111</b>	<b>45.200</b>	<b>56.811</b>
<b>Redução) / aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.938)</b>	<b>(23.234)</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(11.395)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	16.243	39.477	28.786	40.181
No fim do exercício	11.305	16.243	27.202	28.786
<b>Redução) / aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.938)</b>	<b>(23.234)</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(11.395)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## 1. Contexto operacional

A Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A. (“Companhia”; “Controladora” e “Grupo”, quando em conjunto com suas controladas) constituída em 01 de março de 2016. A Companhia está domiciliada no Brasil, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Surubim, no 550, 2o andar, Cidade Monções, CEP 04571-050.

A Companhia tem por objeto social:

- a.** Comércio e locação de bens móveis necessários à implementação e modernização de centrais de geração de energia elétrica, cogeração, água gelada, refrigeração, sistemas de recuperação de unidades de climatização, de fornecedores locais ou estrangeiros para eficiência energética;
- b.** Serviços de instalação, operação e manutenção, direta ou por meio da contratação de terceiros, de motores, compressores, câmaras de combustão, absorção e por compressão, bem como todos os outros equipamentos, acessórios, peças e ferramentas para desenvolvimento de centrais de geração de energia elétrica, cogeração, água gelada refrigeração, sistemas de recuperação de calor e unidades de climatização;
- c.** A locação de bens imóveis ou móveis e a prestação de serviços técnicos e de engenharia relacionados à exploração de centrais de geração de energia elétrica, cogeração, água gelada, refrigeração, sistemas de recuperação de calor e calor e unidades de climatização;
- d.** O desenvolvimento de atividades correlacionadas ou que apresentem sinergia com aquelas descritas acima, incluindo atividades voltadas ao estabelecimento e exploração de sistemas de comunicação e monitoramento remoto;
- e.** Participar direta ou indiretamente de Sociedade, consórcios e joint ventures;
- f.** A atuação como controladora de outras sociedades, empresas e negócios;
- g.** A produção, venda e negociação de utilidades industriais, inclusive de hidrogênio;
- h.** Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores.

A Companhia faz parte do Grupo Comerc., sendo controlada pela Comerc Energia S.A. Por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

## 2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis materiais

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram examinadas pelos membros da Administração e aprovadas para emissão em 29 de abril de 2026.

## **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

## **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; e realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados).

## **2.5. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **2.5.1 Instrumentos financeiros**

#### **Ativos financeiros**

Na análise para a classificação dos ativos financeiros, a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: **(i)** o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e **(ii)** as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

### **Contas a receber**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

### **Passivos financeiros**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### **Fornecedores**

É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

### **Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia liquidou de forma antecipada tanto o empréstimo em moeda estrangeira quanto o SWAP atrelado ao seu endividamento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### **2.5.2 Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo.

O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

### **2.5.3. Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em construção a vida útil estimada dos bens.

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

#### **2.5.4. Provisões**

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não possuem provisões registradas, bem como contingências para fins de divulgação (possíveis). Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados.

#### **2.5.5. Receitas**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para as o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

#### **2.5.6. Imposto de renda e contribuição social**

##### **a) Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

## **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico.

### **2.5.7. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. A Companhia e suas controladas não identificaram perdas (“impairment”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### **2.5.8. Contrato de concessão**

As controladas da Companhia adotam a ICPC 01 (R1) e a OCPC 05 - Contratos de Concessão, as quais estabelecem diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e são aplicáveis para situações em que o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura ao final do prazo da concessão.

O valor do ativo da concessão é determinado inicialmente com base em seu valor justo, conforme estabelecido no contrato de concessão e posteriormente pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva do projeto. A prestação de serviços de manutenção e modernização é registrada de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, como contrapartida de recebíveis.

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. A Companhia possui o direito incondicional de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

Receita de construção: Refere-se aos serviços de modernização, ampliação, desenvolvimento, manutenção e eficientização energética da rede de iluminação pública. O reconhecimento e contabilização das receitas de construção ocorre à medida que os custos são incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios.

Estoques: Os estoques são bens adquiridos e ainda não aplicados na modernização dos parques de iluminação pública. São mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável, e inclui gastos incorridos na aquisição de estoque e outros custos incorridos de transporte.

## 2.6. Princípio da consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a)** Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b)** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c)** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d)** Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, apresentadas abaixo:

	% de participação		Localidade
	31/12/2025	31/12/2024	
Itatiba <b>(i)</b>	60%	60%	Itatiba SP
Toledo <b>(ii)</b>	60%	60%	Toledo-PR

**(i)** A Companhia tem como objetivo prestar serviços de Iluminação pública no Município de Itatiba – SP, incluindo a gestão, instalação, desenvolvimento, otimização, modernização, expansão, eficientização energética e manutenção de infraestrutura da rede municipal.

**(ii)** A Empresa é de propósito específico, tendo por objetivo social a prestação dos serviços de iluminação pública no Município de Toledo/PR, por meio de concessão administrativa, incluídos a instalação, desenvolvimento, melhoramento, modernização, expansão, eficientização energética, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora.

## 2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

### a) Novas normas e pronunciamentos – Vigentes

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. Os pronunciamentos contábeis listados adiante foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Norma	Descrição
<b>IAS 28/ CPC 18 (R3)</b>	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.
<b>ICPC 09 (R3)</b>	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

<b>IAS 21/ CPC 02 (R2)</b>	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos
<b>IFRS 1/ CPC 37 (R1)</b>	CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
<b>OCPC 10</b>	Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações contábeis.

**b) Novas normas e pronunciamentos – Não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

<b>Norma</b>	<b>Descrição</b>	<b>Vigência</b>
<b>IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)</b>	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
<b>IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)</b>	O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
<b>IFRS 18</b>	O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis em períodos futuros.

**3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas**

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e bancos	1.684	8.524	2.010	8.884
Aplicações financeiras	9.621	7.719	25.192	19.902
<b>Total</b>	<b>11.305</b>	<b>16.243</b>	<b>27.202</b>	<b>28.786</b>

O caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Há aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de empréstimos, sendo mantidos retidos conforme definições do seu contrato de financiamento, sendo, obrigatoriamente, o valor depositado em conta o mínimo de 6 parcelas (encargos + dívida) referentes ao contrato vigente.

<b>Abertura das aplicações financeiras</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
CDB	-	4.014	15.571	16.197
Compromissada	9.621	3.705	9.621	3.705
<b>Total</b>	<b>9.621</b>	<b>7.719</b>	<b>25.192</b>	<b>19.902</b>

#### 4. Contas a receber de clientes

Compostos de valores a receber da prestação de serviços e locação de equipamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cliente de serviços e locação	7.142	5.853	7.642	5.853
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(350)	(269)	(350)	(269)
<b>Total</b>	<b>6.792</b>	<b>5.584</b>	<b>7.292</b>	<b>5.584</b>

A abertura por idade de vencimento é conforme segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	6.000	4.746	6.500	4.746
Vencidos até 30 dias	750	408	750	408
Vencidos de 31 a 90 dias	99	430	99	430
Vencidos há mais de 90 dias	293	269	293	269
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(350)	(269)	(350)	(269)
<b>Total</b>	<b>6.792</b>	<b>5.584</b>	<b>7.292</b>	<b>5.584</b>

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base probabilidade de perda determinada individualmente e coletivamente, os modelos utilizados atendem à abordagem geral (aplicada no cálculo da PECLD coletiva) e simplificada (aplicada no cálculo da PECLD individual) estabelecida pelo CPC 48, como a seguir: • Individualmente, a Companhia determina a perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente, este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual, bem como análise dos processos judiciais e clientes relevantes com avaliação da probabilidade de perda e respectiva perda esperada. • Coletivamente, a Companhia utiliza uma matriz de provisões para determinação da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, essa matriz é utilizada principalmente onde há uma quantidade relevante de clientes. Adicionalmente, a perda esperada é calculada separadamente para cada classe de consumo conforme informado anteriormente.

Em ambos os modelos, o Grupo determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“Expected Credit Losses - ECL”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“Probability of Default - PD”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“Loss given default - LGD”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

## 5. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>				
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	-	1.336	-	1.336
<b>Mútuos concedidos (a)</b>	-	<b>1.336</b>	-	<b>1.336</b>
<b>Circulante</b>	-	<b>1.336</b>	-	<b>1.336</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	223	8.296	223	8.296
Vibra Energia S.A.	4.667	-	4.667	-
<b>Fornecedores (b)</b>	<b>4.890</b>	<b>8.296</b>	<b>4.890</b>	<b>8.296</b>
Comerc Energia S.A.	-	19.998	20.998	37.328
<b>Mútuos adquiridos (c)</b>	-	<b>19.998</b>	<b>20.998</b>	<b>37.328</b>
<b>Total passivo com partes relacionadas</b>	<b>4.890</b>	<b>28.294</b>	<b>25.888</b>	<b>45.624</b>
<b>Circulante</b>	<b>223</b>	<b>28.294</b>	<b>21.221</b>	<b>45.624</b>
<b>Resultado do exercício</b>				
Prestação de serviços				
<b>Receita (b)</b>				
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	399	380	399	380
Juros sobre mútuos				
<b>Receita financeira (a)</b>				
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	147	131	147	131
<b>Despesa financeira (c)</b>				
Comerc Energia S.A.	(1.456)	(2.041)	(5.124)	(7.853)
<b>Efeito no resultado</b>	<b>(910)</b>	<b>(1.530)</b>	<b>(4.578)</b>	<b>(7.342)</b>

**(a)** Mútuos concedidos com a taxa de 100% da variação do DI.

**(b)** Prestação de serviços entre as empresas do mesmo Grupo

**(c)** Mútuo adquiridos com taxas variando entre 100% a 107,69% da variação do CDI e para alguns contratos 100% CDI + 6% spread. A Comerc Energia capitalizou o mútuo junto a Companhia no decorrer do exercício de 2025. Vide nota explicativa nº 11. Em relação ao mútuo ativo com a Nexway desenvolvimento, o mesmo foi recebido ao longo do exercício de 2025.

Os saldos de partes relacionadas são

## 6. Ativo da concessão

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>31.134</b>	<b>39.940</b>
Constituição	1.418	9.896
Atualização do ativo	3.007	2.353
Recebimento do ativo	(8.040)	(21.055)
<b>Saldo final</b>	<b>27.519</b>	<b>31.134</b>
Circulante	2.075	2.245
Não circulante	25.444	28.889
<b>Total</b>	<b>27.519</b>	<b>31.134</b>

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas indiretas possuem o direito de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública. A Atualização monetária dos contratos ocorre por IPCA/IBGE anualmente.

Em virtude de a Contraprestação Mensal Efetiva CME ser paga através de conta vinculada com recursos da CIP, se conclui que o responsável pelos pagamentos é o Poder Concedente. Assim, a Concessionária deve registrar um ativo financeiro considerando que a Concessionária tem um direito incondicional de receber caixa do Poder Concedente pelos serviços de construção; o contrato é estruturado de forma que o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, visto que os recursos da CIP são mantidos em conta vinculada e não podem ser movimentados, antes da realização dos pagamentos à Concessionária.

A variação na constituição, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, decorre do reconhecimento da receita de construção, proveniente da execução dos ativos das concessões das empresas Ilumina Toledo, em conformidade com as diretrizes contratuais estabelecidas. Além disso, durante o exercício, ocorreu o recebimento do ativo, incluindo as Parcelas A das contraprestações ordinárias relacionadas aos contratos de concessão, bem como o aporte público pago pela Prefeitura de Toledo, conforme previsto no contrato de concessão vigente.

## 7. Investimentos

### Movimentação de 2025

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Ilumina Itatiba SPE Ltda.	<b>1.755</b>	(722)	<b>1.033</b>
Ilumina Toledo SPE Ltda.	<b>5.321</b>	386	<b>5.707</b>
<b>Total do investimento em controladas</b>	<b>7.076</b>	<b>(336)</b>	<b>6.740</b>

### Movimentação de 2024

Empresa	Saldo em 31/12/2023 (não auditado)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Ilumina Itatiba SPE Ltda.	<b>996</b>	759	<b>1.755</b>
Ilumina Toledo SPE Ltda.	<b>5.916</b>	(595)	<b>5.321</b>
<b>Total do investimento em controladas</b>	<b>6.912</b>	<b>164</b>	<b>7.076</b>

## 8. Imobilizado

### Composição controladora:

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Controladora	
				31/12/2025 Líquido	31/12/2024 (Líquido)
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	274.248	(63.284)	210.964	176.944
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento		150.163	-	150.163	106.468
<b>Total</b>		<b>424.411</b>	<b>(63.284)</b>	<b>361.127</b>	<b>283.412</b>

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Controladora	
				31/12/2024 Líquido	31/12/2023 (Líquido) (não auditado)
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	217.139	(40.195)	176.944	106.818
Equipamentos de processamento de dados	20%	-	-		18
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento		106.468	-	106.468	72.365
<b>Total</b>		<b>323.607</b>	<b>(40.195)</b>	<b>283.412</b>	<b>179.201</b>

### Composição consolidado:

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				31/12/2025 Líquido	31/12/2024 (Líquido)
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	274.253	(63.284)	210.969	176.950
Móveis e utensílios	10%	14	(3)	11	14
Equipamentos de processamento de dados	20%	25	(13)	12	8
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento		150.163	-	150.163	106.468
<b>Total</b>		<b>424.455</b>	<b>(63.300)</b>	<b>361.155</b>	<b>283.440</b>

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				31/12/2024 Líquido	31/12/2023 (Líquido) (não auditado)
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	217.145	(40.195)	176.950	106.818
Móveis e utensílios	10%	14	-	14	14
Equipamentos de processamento de dados	20%	18	(10)	8	32
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento		106.468	-	106.468	72.366
<b>Total</b>		<b>323.645</b>	<b>(40.205)</b>	<b>283.440</b>	<b>179.230</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**Movimentações nos exercícios apresentados****Controladora**

Descrição	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	217.139	-	(12.344)	69.453	274.248
(-) Depreciação acumulada	(40.195)	(35.436)	12.347	-	(63.284)
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento	106.468	113.148	-	(69.453)	150.163
<b>Total</b>	<b>283.412</b>	<b>77.712</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>361.127</b>

Descrição	Controladora				31/12/2024
	31/12/2023 (não auditado)	Adições	Baixas	Transferência	
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	135.861	-	-	81.278	217.139
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	47	-	-	(47)	-
(-) Depreciação acumulada	(29.038)	(21.572)	-	10.415	(40.195)
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento	72.331	126.701	(918)	(91.646)	106.468
<b>Total</b>	<b>179.201</b>	<b>105.129</b>	<b>(918)</b>	<b>-</b>	<b>283.412</b>

**Consolidado**

Descrição	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	217.139	-	(12.514)	69.628	274.253
Móveis e utensílios	14	-	-	-	14
Equipamentos de processamento de dados	18	6	-	1	25
(-) Depreciação acumulada	(40.205)	(35.442)	12.347	-	(63.300)
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento	106.474	113.148	170	(69.629)	150.163
<b>Total</b>	<b>283.440</b>	<b>77.712</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>361.155</b>

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023 (não auditado)	Adições	Baixas	Transferência	
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	135.861	-	-	81.278	217.139
Móveis e utensílios	14	-	-	-	14
Equipamentos de processamento de dados	65	-	-	(47)	18
(-) Depreciação acumulada	(29.042)	(21.578)	-	10.415	(40.205)
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento	72.332	126.706	(918,00)	(91.646)	106.474
<b>Total</b>	<b>179.230</b>	<b>105.128</b>	<b>(918)</b>	<b>-</b>	<b>283.440</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**9. Fornecedores**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	18.388	10.890	18.715	11.545
<b>Total</b>	<b>18.388</b>	<b>10.890</b>	<b>18.715</b>	<b>11.545</b>

Os saldos são, em sua maioria, referentes às aquisições de equipamentos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

## 10. Empréstimos e financiamentos

### (a) Saldos em 31 de dezembro de 2025

	Vencimento	Taxa efetiva (a.a.)	31/12/2025							
			Circulante			Não circulante			Total circulante + não circulante	
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar		Total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>										
Banco BNDES - Subcrédito A - 1ª Tranche	nov-31	2,11%	10	1.705	(57)	<b>1.658</b>	8.384	(130)	<b>8.254</b>	<b>9.912</b>
Banco BNDES - Subcrédito B - 1ª Tranche	nov-31	IPCA + 6,47%	30	1.910	(120)	<b>1.820</b>	9.156	(298)	<b>8.858</b>	<b>10.678</b>
Banco BNDES - Subcrédito C - 1ª Tranche	set-34	IPCA + 7,31%	31	1.179	(75)	<b>1.135</b>	8.898	(321)	<b>8.577</b>	<b>9.712</b>
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª emissão	mai-27	2,11%	3	2.119	(1)	<b>2.121</b>	884	-	<b>884</b>	<b>3.005</b>
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª emissão	mai-27	IPCA + 6,64%	9	2.398	(31)	<b>2.376</b>	920	(4)	<b>916</b>	<b>3.292</b>
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª emissão	fev-29	2,11%	2	695	(1)	<b>696</b>	1.506	-	<b>1.506</b>	<b>2.202</b>
Banco BNDES - Subcrédito D - 2ª emissão	fev-29	IPCA + 6,64%	7	771	(20)	<b>758</b>	1.626	(19)	<b>1.607</b>	<b>2.365</b>
Banco BNDES - Subcrédito E - 2ª emissão	out-31	IPCA + 7,06%	37	2.176	(75)	<b>2.138</b>	10.260	(171)	<b>10.089</b>	<b>12.227</b>
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª Tranche	out-24	2,11%	2	405	-	<b>407</b>	2.011	-	<b>2.011</b>	<b>2.418</b>
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª Tranche	out-24	IPCA + 6,47%	7	440	(11)	<b>436</b>	2.111	(28)	<b>2.083</b>	<b>2.519</b>
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª Tranche	out-24	IPCA + 7,31%	18	669	(18)	<b>669</b>	5.051	(75)	<b>4.976</b>	<b>5.645</b>
Banco BNDES - Subcrédito A - 3ª Tranche	nov-31	2,11%	1	21	-	<b>22</b>	103	-	<b>103</b>	<b>125</b>
Banco BNDES - Subcrédito B - 3ª Tranche	nov-31	IPCA + 6,47%	1	21	-	<b>22</b>	103	-	<b>103</b>	<b>125</b>
Banco BNDES - Subcrédito C - 3ª Tranche	set-34	IPCA + 7,31%	13	483	-	<b>496</b>	3.727	-	<b>3.727</b>	<b>4.223</b>
<b>Subtotal Controladora</b>			<b>171</b>	<b>14.992</b>	<b>(409)</b>	<b>14.754</b>	<b>54.740</b>	<b>(1.046)</b>	<b>53.694</b>	<b>68.448</b>
Banco BRDE - Ilumina Toledo	dez-35	100% TR-M 2%	491	1.994	(34)	<b>2.451</b>	17.948	(152)	<b>17.796</b>	<b>20.247</b>
<b>Total da dívida consolidada</b>			<b>662</b>	<b>16.986</b>	<b>(443)</b>	<b>17.205</b>	<b>72.688</b>	<b>(1.198)</b>	<b>71.490</b>	<b>88.695</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**(b) Saldos em 31 de dezembro de 2024**

	31/12/2024									
	Circulante						Não circulante			Total circulante + não circulante
	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>										
<b>Moeda nacional</b>										
Banco Desenvolve São Paulo – Nexway Comércio	dezembro-29	Selic + 2,61% a.a.	2	511	-	<b>513</b>	2.000	-	2.000	<b>2.513</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 1ª Tranche	novembro-31	2,11% a.a.	11	1.705	(67)	<b>1.649</b>	10.089	(187)	9.902	<b>11.551</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 1ª Tranche	novembro-31	IPCA + 6,47% a.a.	31	1.825	(135)	<b>1.721</b>	10.549	(417)	10.132	<b>11.853</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 1ª Tranche	setembro-34	IPCA + 7,31% a.a.	30	1.130	(80)	<b>1.080</b>	9.607	(396)	9.211	<b>10.291</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª emissão	maio-27	2,11% a.a.	58	2.118	(1)	<b>2.175</b>	2.948	(1)	2.947	<b>5.122</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª emissão	maio-27	IPCA + 6,64% a.a.	188	2.315	(61)	<b>2.442</b>	2.919	(34)	2.885	<b>5.327</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª emissão	fevereiro-29	2,11% a.a.	17	695	(1)	<b>711</b>	2.188	(1)	2.187	<b>2.898</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito D - 2ª emissão	fevereiro-29	IPCA + 6,64% a.a.	7	734	(26)	<b>715</b>	2.227	(39)	2.188	<b>2.903</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito E - 2ª emissão	outubro-31	IPCA + 7,06% a.a.	31	2.079	(87)	<b>2.023</b>	11.833	(246)	11.587	<b>13.610</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª Tranche	outubro-24	2,11% a.a.	2	408	-	<b>410</b>	2.416	-	2.416	<b>2.826</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª Tranche	outubro-24	IPCA + 6,47% a.a.	7	420	(12)	<b>415</b>	2.431	(39)	2.392	<b>2.807</b>
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª Tranche	outubro-24	IPCA + 7,31% a.a.	17	641	(19)	<b>639</b>	5.454	(93)	5.361	<b>6.000</b>
Banco Santander 4131 – Nexway Comércio	maio-27	USD + 5,41% a.a.	3.318	30.802	(144)	<b>33.976</b>	61.603	(107)	61.496	<b>95.472</b>
<b>Subtotal Controladora</b>			<b>3.719</b>	<b>45.383</b>	<b>(633)</b>	<b>48.469</b>	<b>126.264</b>	<b>(1.560)</b>	<b>124.704</b>	<b>173.173</b>
Banco BRDE - Ilumina Toledo	outubro-24	100% TR-M 2%	84	1.806	(37)	<b>1.853</b>	18.064	(186)	17.878	<b>19.731</b>
<b>Total da dívida consolidada</b>			<b>3.803</b>	<b>47.189</b>	<b>(670)</b>	<b>50.322</b>	<b>144.328</b>	<b>1.746</b>	<b>142.582</b>	<b>192.904</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**10.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

	Saldos em 31/12/2024	Ingressos	Pagamentos de principal	Juros/ atualização monetária	Variação cambial	Pagamentos de juros	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/12/2025
<b>Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)</b>								
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	2.513	-	(2.500)	238	-	(251)	-	-
Banco BNDES - Subcrédito A - 1ª Tranche	11.551	-	(1.705)	230	-	(231)	67	9.912
Banco BNDES - Subcrédito B - 1ª Tranche	11.853	-	(1.840)	1.277	-	(747)	135	10.678
Banco BNDES - Subcrédito C - 1ª Tranche	10.291	-	(1.132)	1.214	-	(741)	80	9.712
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª emissão	5.122	-	(2.117)	86	-	(86)	-	3.005
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª emissão	5.327	-	(2.295)	487	-	(288)	61	3.292
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª emissão	2.898	-	(696)	53	-	(54)	1	2.202
Banco BNDES - Subcrédito D - 2ª emissão	2.903	-	(744)	357	-	(177)	26	2.365
Banco BNDES - Subcrédito E - 2ª emissão	13.610	-	(2.095)	1.534	-	(910)	88	12.227
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª Tranche	2.826	-	(408)	55	-	(55)	-	2.418
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª Tranche	2.807	-	(424)	295	-	(172)	13	2.519
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª Tranche	6.000	-	(641)	689	-	(422)	19	5.645
Banco BNDES - Subcrédito A - 3ª Tranche	-	125	-	-	-	-	-	125
Banco BNDES - Subcrédito B - 3ª Tranche	-	125	-	-	-	-	-	125
Banco BNDES - Subcrédito C - 3ª Tranche	-	4.236	(40)	58	-	(31)	-	4.223
<b>Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)</b>								
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio (moeda estrangeira)	95.472	-	(82.720)	3.475	(10.020)	(6.459)	252	-
Subtotal controladora	173.173	4.486	(99.357)	10.048	(10.020)	(10.624)	742	68.448
Banco BRDE - Ilumina Toledo	19.731	2.089	(2.019)	2.316	-	(1.907)	37	20.247
<b>Total dívida consolidada</b>	<b>192.904</b>	<b>6.575</b>	<b>(101.376)</b>	<b>12.364</b>	<b>(10.020)</b>	<b>(12.531)</b>	<b>779</b>	<b>88.695</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

	Saldos em 31/12/2023 (não auditado)	Ingressos	Pagamentos de principal	Juros/ atualização monetária	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/12/2024
<b>Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)</b>									
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	3.018	-	(567)	335	-	(273)	-	-	2.513
Banco BNDES - Subcrédito A - 1ª Tranche	12.787	-	(1.703)	270	-	(265)	402	60	11.551
Banco BNDES - Subcrédito B - 1ª Tranche	12.246	-	(1.745)	1.433	-	(751)	407	134	11.853
Banco BNDES - Subcrédito C - 1ª Tranche	9.654	-	(273)	1.274	-	-	312	75	10.291
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª emissão	-	5.052	-	71	-	-	(3)	2	5.122
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª emissão	-	5.052	-	426	-	(21)	(204)	53	5.327
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª emissão	-	3.108	(233)	44	-	(67)	(3)	3	2.898
Banco BNDES - Subcrédito D - 2ª emissão	-	3.108	(237)	167	-	(238)	(86)	18	2.903
Banco BNDES - Subcrédito E - 2ª emissão	-	13.680	(534)	1.015	-	(8)	(422)	109	13.610
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª Tranche	-	2.892	(69)	11	-	(22)	-	-	2.826
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª Tranche	-	2.892	(68)	54	-	(52)	(54)	5	2.807
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª Tranche	-	6.139	(104)	127	-	(272)	(116)	6	6.000
Banco BRDE - Ilumina Toledo	-	20.171	(274)	328	-	-	(228)	6	19.731
<b>Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)</b>									
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio	99.332	-	(25.172)	4.911	21.796	(5.576)	-	181	95.472
<b>Total dívida</b>	<b>137.217</b>	<b>62.094</b>	<b>(30.979)</b>	<b>10.466</b>	<b>21.796</b>	<b>(8.347)</b>	<b>5</b>	<b>652</b>	<b>192.904</b>

**10.2. Garantias**

BNDES	Carta fiança no mesmo valor do financiamento
Banco BRDE	Composição da conta reserva

As garantias encontram-se descritas anteriormente, não havendo covenants de natureza não financeira associados.

## 11. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O Capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 da Companhia é de R\$ 446.604 representado por 446.603.527 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$ 225.149 representado por 225.149.089 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024) totalmente subscritas e parcialmente integralizadas. O saldo pendente de integralização em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 165.000 (R\$ 105.000). Todas as ações são de propriedade da Comerc Energia S.A.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sua controladora aportou R\$ 140.001 (R\$ 52.672 em 2024) em moeda corrente. Os mútuos com sua controladora foram capitalizados no montante total de R\$ 21.454 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em 08 de dezembro de 2025, a Comerc Energia aprovou aumento de capital na Companhia na ordem de R\$ 200.000 mediante a emissão de 200.000.000 novas ações ordinárias, as quais encontram-se parcialmente pendentes de integralização em 31 de dezembro de 2025.

### b) Destinação do resultado

Em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o lucro líquido no montante de R\$5.746 foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados, não havendo distribuição de dividendos.

Em relação ao exercício de 2024, por ter apresentado prejuízo em ambos exercícios apresentados, a destinação do resultado foi prejuízo acumulado, dentro do patrimônio líquido. Também não houve distribuição de dividendos.

## 12. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de prestação de serviços e locação	67.726	44.471	71.399	47.906
Receita de construção	-	-	1.418	9.896
Receita de atualização do ativo financeiro	-	-	3.007	2.353
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(6.495)	(4.145)	(7.100)	(4.649)
(-) Dedução da construção e atualização do ativo financeiro - impostos incidentes e outros	-	-	185	(555)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>61.231</b>	<b>40.326</b>	<b>68.909</b>	<b>54.951</b>

.....

As controladas, na qualidade de concessionária em contrato de Parceria Público-Privada (PPP), reconhece e mensura suas receitas operacionais em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Orientação OCPC 05 e o Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. A Receita Operacional Líquida é composta pelas receitas de construção, remuneração do ativo financeiro (TIR) e prestação de serviços, deduzidas dos tributos incidentes, observando as disposições da Instrução Normativa RFB no 1.700/2017.

### Receita de Construção

A receita de construção é reconhecida ao longo da fase de implantação e melhoria da infraestrutura da concessão, com base no estágio de conclusão dos serviços prestados - CAPEX. Essa receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, correspondendo aos custos de construção incorridos acrescidos de uma margem de lucro de 10%. O reconhecimento dessa receita gera a formação do Ativo Financeiro da concessão, uma vez que a Companhia possui o direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A medida que a fase de CAPEX está sendo finalizada, a Receita de Construção no exercício de 2025 em comparação ao exercício anterior, reduziu na mesma proporção.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**Receita de Remuneração do Ativo Financeiro (TIR)**

A receita de remuneração do ativo financeiro decorre da atualização financeira do saldo a receber do poder concedente. Essa receita é reconhecida no resultado do exercício pelo método da taxa de juros efetiva (Taxa Interna de Retorno - TIR) implícita no contrato de concessão, aplicada sobre o saldo contábil do ativo financeiro. Para fins tributários, a tributação dessa receita financeira observa o regime de competência e as bases de cálculo específicas estabelecidas pela IN RFB no 1.700/2017.

**Receita de Serviços**

A receita de serviços refere-se à contraprestação pela operação, manutenção e gestão da infraestrutura concedida. Essa receita é reconhecida no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados aos usuários ou ao poder concedente, refletindo a transferência do controle dos serviços prometidos. A mensuração ocorre pelo valor da contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da prestação desses serviços.

**Deduções da Receita Bruta**

As deduções da receita bruta compreendem, substancialmente, os tributos incidentes sobre a receita, tais como o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS). A apuração e o recolhimento do PIS e da COFINS sobre as diferentes naturezas de receita (construção, financeira e serviços) seguem rigorosamente as alíquotas e as regras de diferimento e base de cálculo previstas na legislação tributária vigente, em especial a IN RFB no 1.700/2017.

**13. Custos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização	(35.436)	(21.553)	(35.436)	(21.553)
Custo serviços prestados	(229)	(361)	(229)	(361)
Custo de construção	-	-	(1.273)	(8.905)
Créditos de PIS e Cofins	3.113	1.741	3.231	2.581
Outros custos	(200)	(278)	(798)	(1.316)
<b>Total</b>	<b>(32.752)</b>	<b>(20.451)</b>	<b>(34.505)</b>	<b>(29.554)</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**14. Despesas administrativas, comerciais e gerais**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	-	-	(1.032)	(857)
Serviços de terceiros	(101)	(93)	(1.567)	(1.150)
Depreciação e amortização	-	(19)	(7)	(25)
Provisão para devedores duvidosos	(81)	(20)	(81)	(20)
Arrendamento e aluguéis	-	(164)	(307)	(374)
Despesas com seguros	-	(29)	-	(29)
Impostos e taxas	(29)	(483)	(49)	(494)
Doações	(234)	(163)	(234)	(163)
Baixa de projetos	(102)	(590)	(102)	(590)
Outras despesas administrativas	(11)	(37)	(17)	(38)
<b>Total</b>	<b>(558)</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(3.396)</b>	<b>(3.740)</b>

**15. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	712	1.129	2.599	1.423
Juros e atualizações monetárias	236	88	1.200	1.933
PIS e Cofins sobre receita financeira	(51)	(63)	(185)	(162)
Juros mútuo parte relacionada	147	131	147	131
Variação cambial ativa sobre empréstimo	10.020	-	10.020	-
Marcação a mercado de derivativos - Swap	-	15.812	-	15.812
Outras receitas financeiras	8	-	10	-
<b>Subtotal receitas financeiras</b>	<b>11.072</b>	<b>17.097</b>	<b>13.791</b>	<b>19.137</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Cartas fianças	(1.413)	(831)	(1.413)	(831)
Juros sobre empréstimos	(10.048)	(10.138)	(12.364)	(10.466)
Variação cambial passiva sobre empréstimo	-	(21.796)	-	(21.796)
Marcação a mercado de derivativos - Swap	(15.788)	-	(15.788)	-
Amortização de custos de transação	(742)	(646)	(779)	(652)
Atualizações monetárias diversas	(63)	(36)	(78)	(72)
Atualizações de contratos de mútuo	(1.456)	(2.041)	(5.124)	(7.853)
IOF	(156)	(15)	(165)	(57)
Despesas bancárias	(9)	(220)	(45)	(237)
Outras despesas financeiras	(155)	(526)	(156)	(551)
<b>Subtotal despesas financeiras</b>	<b>(29.830)</b>	<b>(36.249)</b>	<b>(35.912)</b>	<b>(42.515)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(18.758)</b>	<b>(19.152)</b>	<b>(22.121)</b>	<b>(23.378)</b>

O resultado financeiro é impactado pela marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo (SWAP de dívida) e variação cambial sobre o empréstimo. A valorização do Real frente ao dólar americano no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocasionou uma variação cambial positiva do empréstimo em dólar e uma variação negativa do SWAP dívida. O efeito oposto ocorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 visto o aumento do dólar no referido exercício.

## 16. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e de contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

### a. Imposto de renda e contribuição social correntes

O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>8.827</b>	<b>615</b>	<b>8.887</b>	<b>(395)</b>
<b>Prejuízo/ (Lucro) antes das provisões tributárias</b>	<b>8.827</b>	<b>615</b>	<b>8.887</b>	<b>(395)</b>
Alíquota vigente combinada de 34%	(3.001)	(209)	(3.022)	134
Equivalência patrimonial	(114)	56	-	-
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(43)	(1.240)	(117)	(121)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	-	-	(251)	(287)
Outros	24	-	24	-
<b>Total</b>	<b>(3.134)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(274)</b>
Incentivos fiscais	53	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(3.081)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(274)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Lucro Real - correntes	(1.422)	-	(1.452)	-
Imposto de renda e contribuição social				
Lucro Real - diferidos	(1.659)	(1.393)	(1.914)	(274)
<b>Total</b>	<b>(3.081)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(274)</b>
Alíquota efetiva	35%	227%	38%	-69%

### b. Impostos diferidos

As principais diferenças temporárias são: variação cambial, marcação a mercado do derivativo e atualização do ativo da concessão.

Impacto no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação prejuízo fiscal / base de cálculo no exercício	(642)	(399)	(642)	(399)
Variação no resultado de outras despesas temporárias	(1.017)	(994)	(1.272)	125
<b>Total</b>	<b>(1.659)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(274)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo / (Passivo) fiscal diferido				
Outras despesas temporárias	28	1.045	(1.950)	(678)
Prejuízo fiscal / Base negativa da CSLL	2.666	3.308	2.666	3.308
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>2.694</b>	<b>4.353</b>	<b>716</b>	<b>2.630</b>
Pis e Cofins diferidos	-	-	(909)	(423)
<b>Total</b>	<b>2.694</b>	<b>4.353</b>	<b>(193)</b>	<b>2.207</b>
Ativo fiscal diferido	2.694	4.353	4.141	4.353
Passivo fiscal diferido	-	-	(4.334)	(2.146)
<b>Ativo / (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>2.694</b>	<b>4.353</b>	<b>(193)</b>	<b>2.207</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

Movimentação ativo / (passivo) fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>4.353</b>	<b>5.746</b>	<b>2.207</b>	<b>1.892</b>
Impacto sobre diferido - diferenças temporárias	(1.017)	(994)	(1.272)	125
Impacto sobre prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	(642)	(399)	(642)	(399)
Impacto nos impostos de Pis e Cofins diferidos	-	-	(486)	589
<b>Saldo finais</b>	<b>2.694</b>	<b>4.353</b>	<b>(193)</b>	<b>2.207</b>

A Companhia começou a apurar lucro tributável e vem consumindo o saldo de prejuízo fiscal e base negativa. Espera-se que o saldo do ativo fiscal diferido seja realizado até o ano de 2027.

**17. Instrumentos financeiros****Gestão de riscos**

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	-	11.180
<b>Custos amortizado (ativos financeiros)</b>			
Caixa e equivalente de caixa		27.202	28.786
Caixa e aplicações restritas		5.403	1.804
Contas a receber		7.292	5.584
Partes relacionadas		-	1.336
<b>Custos amortizado (passivos financeiros)</b>			
Fornecedores		18.715	11.545
Empréstimos e financiamentos		88.695	192.904
Partes relacionadas		20.998	37.328

**Instrumentos financeiros por categoria de valor justo**

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

**(i) Abertura dos instrumentos financeiros derivativos**

	31/12/2025	31/12/2024
<b>SWAP - dívida</b>	<b>-</b>	<b>11.180</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>882</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>10.298</b>

Conforme já mencionado, a Companhia liquidou de forma antecipada sua dívida atrelada aos dólares americanos, bem como o SWAP que convertia para Reais.

## **Hierarquia**

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- **Nível 2:** Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- **Nível 3:** Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

*Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)*

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**Instrumentos financeiros por categoria de valor justo**

**SWAP:** A Companhia possui instrumento financeiro SWAP sobre empréstimo. O *accrual* é composto por juros e variação cambial conforme contratados. A movimentação é como segue:

Banco	Data de vencimento	Nacional (USD)	Ponta ativa	Ponta passiva	Indexador Passivo	Saldo em 31/12/2024	Pagamento de juros	Variação cambial	Juros	MTM	Saldo em 31/12/2025
Santander	Liquidado antecipadamente	19.897	USD + 5,41% a.a.	BRL CDI + 2,4% a.a.	BRL CDI+ 2,4% a.a.	<b>11.180</b>	4.608	(11.507)	(6.272)	1.991	-

Banco	Data de vencimento	Nacional (USD)	Ponta ativa	Ponta passiva	Indexador Passivo	Saldo em 31/12/203 (não auditado)	Pagamento de juros	Variação cambial	Juros	MTM	Saldo em 31/12/2024
Santander	10/05/2027	19.897	USD + 5,41% a.a.	BRL CDI + 2,4% a.a.	BRL CDI+ 2,4% a.a.	<b>(13.829)</b>	9.197	21.860	(6.586)	538	<b>11.180</b>

**a. Considerações sobre riscos****Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa no 3 e as relacionadas às dívidas na nota no 10.

**Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado. Tanto a dívida em dólar quanto o derivativo embutido (SWAP) foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

**Risco de estrutura de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia e suas controladas com previsão de serem liquidados em caixa. Para a rubrica de “empréstimos, financiamentos e debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na Nota Explicativa nº 10.

As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término da dívida.

<b>Posição em 31/12/2025</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Partes relacionadas</b>	<b>Empréstimos</b>	<b>Total</b>
2026	18.715	20.998	22.943	<b>62.656</b>
2027	-	-	19.517	<b>19.517</b>
2028	-	-	17.205	<b>17.205</b>
2029	-	-	15.616	<b>15.616</b>
2030	-	-	10.341	<b>10.341</b>
2031 em diante	-	-	22.555	<b>22.555</b>
<b>Total</b>	<b>18.715</b>	<b>20.998</b>	<b>108.177</b>	<b>147.890</b>

**b. Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros**

A Companhia efetuou a análise de sensibilidade, elaborada com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim dos exercícios deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

### **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base foram consideradas as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, extraídas das seguintes fontes: IBGE e B3. A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações. Para o cenário II, foi considerada deterioração de 25%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III, foi considerada elevação de 25% respectivamente sobre a mesma base. A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados anteriormente.

		Posição em	Cenário	Cenário 2	Cenário 3
	Indexadores	31/12/2025	provável	+25%	(25%)
	CDI / SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
	IPCA		5,13%	6,48%	3,80%
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	CDI	25.192	3.754	4.832	2.713
Caixa e aplicações restritas	CDI	5.403	805	1.036	582
Banco BNDES - Subcrédito B - 1ª Tranche	IPCA	(11.096)	(1.324)	(1.483)	(1.167)
Banco BNDES - Subcrédito C - 1ª Tranche	IPCA	(10.108)	(1.295)	(1.442)	(1.151)
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª emissão	IPCA	(3.327)	(403)	(451)	(356)
Banco BNDES - Subcrédito D - 2ª emissão	IPCA	(2.404)	(291)	(326)	(257)
Banco BNDES - Subcrédito E - 2ª emissão	IPCA	(12.473)	(1.566)	(1.746)	(1.388)
Banco BNDES - Subcrédito B - 2ª Tranche	IPCA	(2.558)	(305)	(342)	(269)
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª Tranche	IPCA	(5.738)	(735)	(818)	(653)
Banco BNDES - Subcrédito A - 1ª Tranche	Taxa fixa	(10.099)	(213)	(213)	(213)
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª emissão	Taxa fixa	(3.006)	(63)	(63)	(63)
Banco BNDES - Subcrédito C - 2ª emissão	Taxa fixa	(2.203)	(46)	(46)	(46)
Banco BNDES - Subcrédito A - 2ª Tranche	Taxa fixa	(2.418)	(51)	(51)	(51)
Banco BNDES - Subcrédito A - 3ª Tranche	Taxa fixa	(125)	(3)	(3)	(3)
Banco BNDES - Subcrédito B - 3ª Tranche	IPCA	(125)	(15)	(17)	(13)
Banco BNDES - Subcrédito C - 3ª Tranche	IPCA	(4.223)	(541)	(602)	(481)
Banco BRDE - Ilumina Toledo	Taxa fixa	(20.433)	(409)	(409)	(409)
<b>Efeito líquido estimado no resultado</b>		<b>(59.741)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>(2.144)</b>	<b>(3.225)</b>

### **c. Gestão de capital**

A Companhia e suas controladas realizam a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

	31/12/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos	88.695	192.904
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(27.202)	(28.786)
(-) Caixa e aplicações restritas	(5.403)	(1.804)
<b>Dívida líquida</b>	<b>56.090</b>	<b>162.314</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>272.037</b>	<b>104.836</b>
<b>Dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)</b>	<b>17%</b>	<b>61%</b>

A Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

## **18. Eventos subsequentes**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

---

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes a serem divulgados entre a data das demonstrações contábeis e a data da sua emissão.

\*\*\*